10 ANOS

Coordenadoria Estadual
de Violência Doméstica

# POLÍTICA JUDICIÁRIA NACIONAL DE COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

# O QUE É GÊNERO?

- É um conjunto de atitudes, expectativas e comportamentos culturalmente atribuídos como apropriados ao sexo feminino ou ao masculino.

- A sociedade **distribui o poder de forma desigual entre os gêneros**, criando uma hierarquia entre masculino e feminino, com estereótipos e dinâmicas de privilégio.

# POR QUE A LEI RECEBEU O NOME MARIA DA PENHA?

Maria da Penha sofreu duas tentativas de homicídio de seu companheiro. Não morreu, mas sofreu graves sequelas. O caso foi mais um exemplo de impunidade. O agressor foi preso por apenas dois anos após quase duas décadas do crime, com intervenção da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, da OEA. Revoltada com o ocorrido, Maria da Penha se juntou a movimentos sociais e decidiu compartilhar sua experiência no livro “Sobrevivi... posso contar”.

# O QUE É A LEI MARIA DA PENHA?

A Lei Maria da Penha é uma norma que coíbe a violência doméstica e/ou familiar contra a mulher, define os **tipos de violência** e aponta formas para prevenir e enfrentar esse fenômeno.

Foi criada para prevenir e reprimir a violência doméstica e familiar contra as mulheres e se aplica a **todas elas**, independentemente de idade, raça, orientação sexual e sexo biológico. Além disso, não estabelece qualquer restrição sobre o gênero da pessoa agressora, que pode ser homem ou mulher.

# RELAÇÃO DOMÉSTICA, RELAÇÃO FAMILIAR E RELAÇÃO ÍNTIMA (Art. 5º)

**Unidade doméstica**: espaço de convívio permanente de pessoas, com ou sem vínculo familiar, inclusive as esporadicamente agregadas;

**Família**: comunidade formada por indivíduos que são ou se consideram aparentados, unidos por laços naturais, por afinidade ou por vontade expressa;

**Relação íntima de afeto**: aquela na qual o agressor conviva ou tenha convivido com a ofendida, independentemente de coabitação.

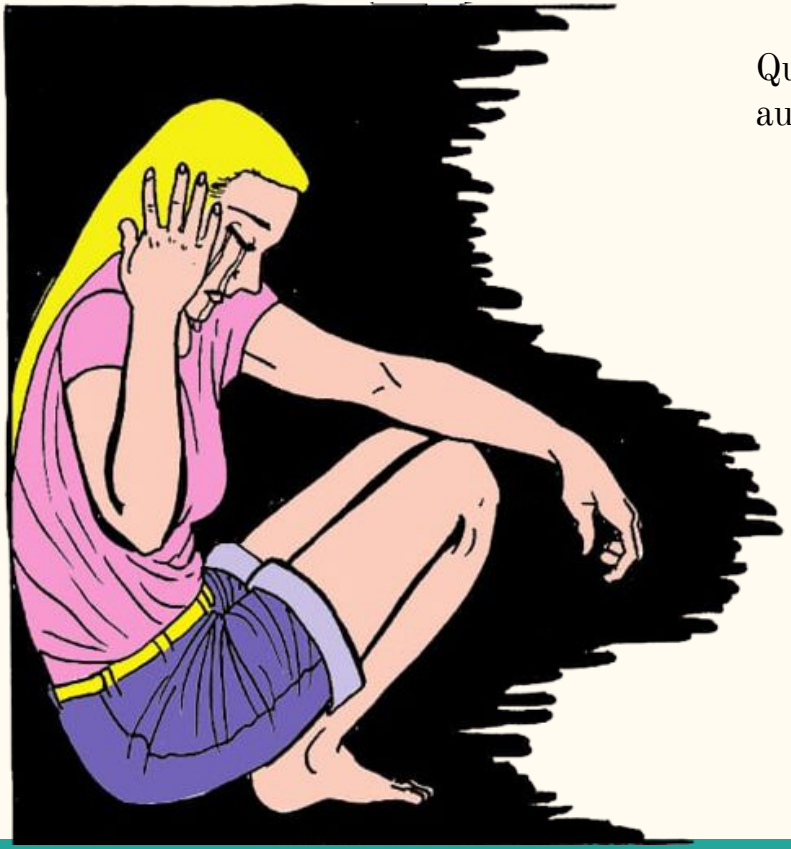
# QUAIS SÃO AS MANIFESTAÇÕES DA VIOLÊNCIA SEGUNDO A LEI?

# VIOLÊNCIA FÍSICA

Qualquer conduta que ofenda a integridade ou saúde corporal.

- Arranhões;
- Socos;
- Tapas;
- Golpes;
- Pedradas;
- Empurrões;

# VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA



Qualquer outro meio que cause prejuízo psicológico ou à autodeterminação.

- Ameaça;
- Constrangimento;
- Humilhação;
- Manipulação;
- Isolamento;
- Vigilância constante;
- Perseguição;
- Insulto;
- Chantagem;
- Ridicularização;
- Limitação do direito de ir e vir.

# VIOLÊNCIA SEXUAL

- Presenciar, manter ou participar de relação sexual não desejada, por meio de intimidação, ameaça, coação ou uso da força;
- Ser induzida a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade;
- Ser impedida de usar qualquer método contraceptivo;
- Ser coagida, chantageada ou subornada para prostituir-se, **casar-se**, engravidar ou abortar;
- Sofrer limitação ao exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos.

# VIOLÊNCIA PATRIMONIAL

Retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus:

- Objetos;
- Instrumentos de trabalho;
- Documentos pessoais;
- Bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades.

# VIOLÊNCIA MORAL

Calúnia (Art. 138 do CPB): Imputar falsamente um crime a alguém, sem que seja verdade (acusar sem provas).

Ex: Chamar a mulher de ladra sem ter provas: “Fulana furtou a TV da vizinha”.

Difamação (Art. 139): Ofender a honra ou reputação fazendo comentários sobre fatos da vida pessoal de alguém ou propagando que seu comportamento não é correto.

Ex: Dizer em público : “fulana mantém relação sexual com o marido da vizinha” ou “fulana é prostituta”.

Injúria (Art. 140): Ofender a honra, a dignidade e o decoro de uma pessoa, imputando-lhe qualidades negativas.

Ex: Chamar a mulher de prostituta, vagabunda...”

CICLO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
DESCULPAS
CULPA
REMORSO
LUA DE MEL
AMOR
PROMESSAS
NEGAÇÃO
AMEAÇAS
ORDENS
ISOLAMENTO
ACÚMULO DE TENSÃO
MEDO
CONTROLE
AUTORIDADE
EXPLOSÃO VIOLENTA

INFERIORIZAÇÃO
CONTROLE
POSSE
CHANTAGEM
DESQUALIFICAÇÃO
IMPOTÊNCIA, ISOLAMENTO
DOMINAÇÃO

# POR QUE AS MULHERES AGUENTAM TANTO TEMPO UMA RELAÇÃO VIOLENTA?

- Acreditam que será a última vez;
- Medo da vingança do agressor;
- **Vergonha da agressão;**
- Esperança da mudança de comportamento;
- Dependência Financeira/Emocional;
- Preocupação com a criação dos filhos.

**Motivos pelos quais as mulheres não "denunciam" seus agressores** *(respostas dadas por vítimas):*

| | | |
|---|---|---|
| **1º** | **31%** | **preocupação com a criação dos filhos** |
| **2º** | 20% | medo de vingança do agressor |
| **3º** | 12% | vergonha da agressão |
| **4º** | 12% | acreditarem que seria a última vez |
| **5º** | 5% | dependência financeira |
| **6º** | 3% | acreditarem que não existe punição e |
| **7º** | 17% | escolheram outra opção. |

## "Roupa suja se lava em casa"

A violência sofrida pela mulher é um problema de cunho social e público na medida em que os cofres governamentais continuarão a ser onerados com aposentadorias precoces, pensões por morte, auxílios-doença, afastamentos do trabalho, consultas e internações. Os índices de delinquência juvenil e repetência escolar continuarão altos e as mulheres continuarão a ser assassinadas.

## "A violência doméstica só acontece em família de baixa renda e pouca instrução"

É um fenômeno que não distingue classe social, etnia, religião, idade e grau de escolaridade. Basta abrir os jornais para ver a quantidade de mulheres mortas por maridos ou ex-maridos: médicos, dentistas, jornalistas, empresários, etc. Em grande parte desses casos, elas vinham sendo frequentemente espancadas, mas a situação só chega ao conhecimento público quando a violência cresce a ponto de culminar com o assassinato da vítima.

## "As mulheres apanham porque gostam ou porque provocam"

Quem vive a violência gasta a maior parte do seu tempo tentando evitá-la, protegendo a si e a seus filhos. As mulheres ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha e esperando que a violência cesse, jamais para manter a violência.

## "Os agressores não sabem controlar suas emoções"

Se fosse assim, eles também agrediriam chefes, colegas de trabalho e outros familiares, e não apenas a esposa, filhas e filhos. A violência doméstica não é somente uma questão de administração da raiva. Os agressores sabem como se controlar, tanto que não batem no patrão e sim na mulher ou nos filhos. Além disso, eles agem assim porque acreditam que não haverá consequências pelos seus atos.

"Se a situação fosse tão grave, as vítimas abandonariam logo seus agressores"

Grande parte dos assassinatos de mulheres ocorre na fase em que elas estão tentando se separar dos agressores. Algumas mulheres, após a agressão, desenvolvem uma sensação de isolamento e ficam paralisadas, sentindo-se impotentes para reagir e escapar.

"A violência doméstica vem de problemas com o álcool, drogas ou doenças mentais"

Muitos homens agridem suas mulheres sem que apresentem qualquer um desses fatores.

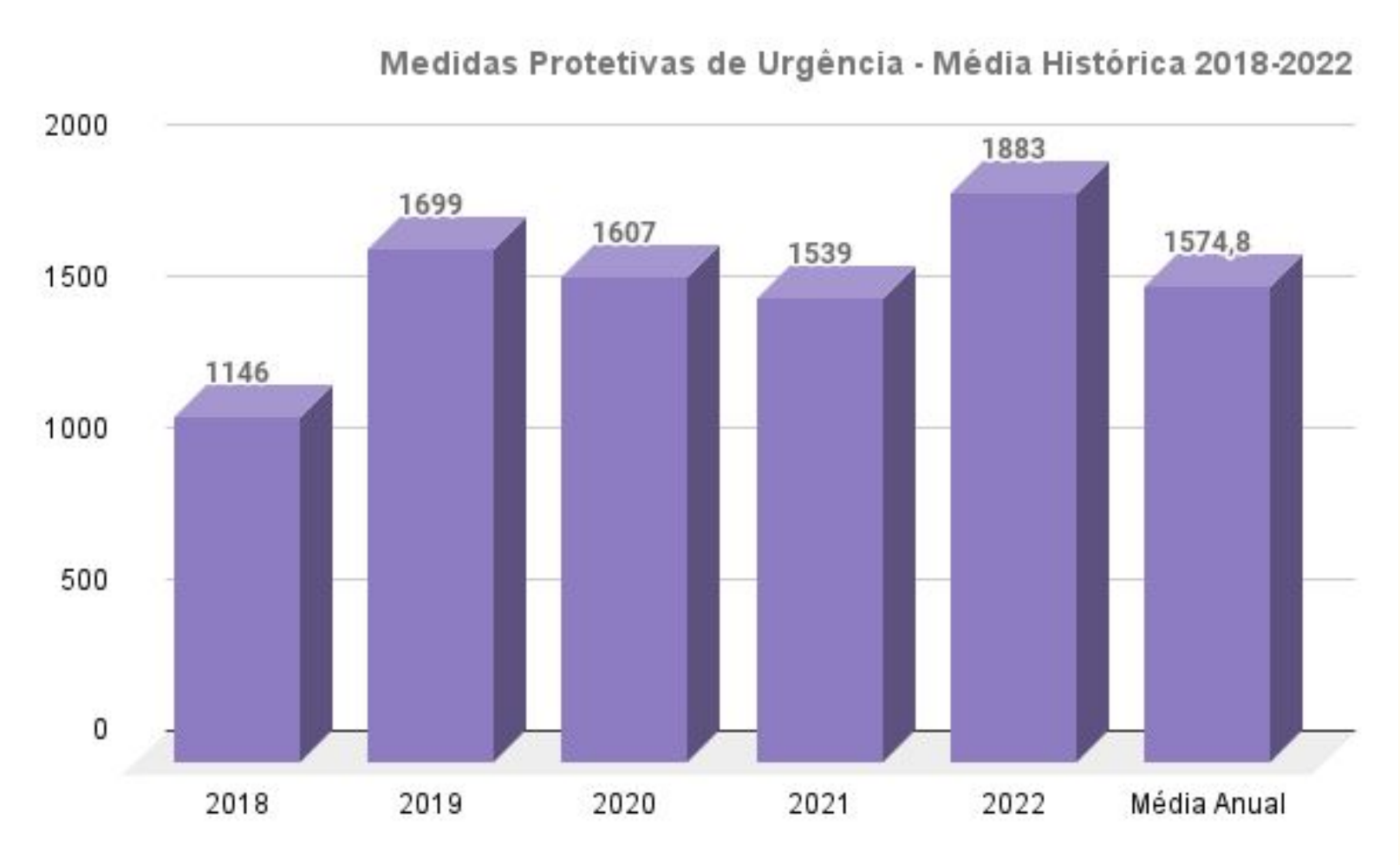
# DADOS DA VIOLÊNCIA

ONU: 7 em cada 10 mulheres no mundo passarão por algum tipo de violência ao longo da vida;

Brasil: Ocupa a 5ª. posição no ranking de países com maiores índices de homicídios femininos no mundo. Em 2021, foram contabilizados **1.319** feminicídios;

Monitor da Violência/2019: Roraima registrou taxa de 12,5 homicídios femininos para um grupo de 100 mil mulheres, estando acima da média nacional que é de 4,3 para 100 mil;

Roraima: é o 1º Estado da federação em número de assassinatos de mulheres;


Medidas Protetivas de Urgência - Média Histórica 2018-2022
2000
1500
1000
500
0
1146
1699
1607
1539
1883
1574,8
2018
2019
2020
2021
2022
Média Anual

Sinal vermelho
contra a
violência
doméstica

10 ANOS

Coordenadoria Estadual
de Violência Doméstica

PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE RORAIMA